

**TODA ESCOLA TEM ESPAÇO
PARA CADA ESTRELA BRILHAR**

Vivian Alves



Revista **1ª** EVOLUÇÃO

Ano IV - nº 42 - Julho de 2023

ISSN 2675-2573

Uma publicação mensal da Edições Livro Alternativo

Editor Responsável:

Antônio Raimundo Pereira Medrado

Editor correspondente (Angola):

Manuel Francisco Neto

Coordenaram esta edição:

Andreia Fernandes de Souza

Manuel Francisco Neto

Vilma Maria da Silva

Colunistas:

Ana Paula de Lima

Isaac dos Santos Pereira

Organização:

Andreia Fernandes de Souza

Manuel Francisco Neto

Vilma Maria da Silva

AUTORES(AS) DESTA EDIÇÃO

Daniele Marques dos Santos Barreto

Fabiane Maria Said

Herbert Madeira Mendes

Joseneide dos Santos Gomes

Lidiane Oliveira Leopoldo da Silva

Mirella Clerici Loayza

Miriam Ferreira

Priscila Paula da Costa da Silva

Rita de Cássia Martins Serafim

Rosângela Adelina dos Santos Oliveira

Rosemeire Santos de Deus Lopes

Sheyla Maria Silva Pimentel

Simone Moreira Garcia

Solange Livolis Garcia Guerreiro

Waldemar Sabalo

Os artigos assinados são de responsabilidade exclusiva dos autores e não expressam, necessariamente, a opinião da revista.

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

Revista Primeira Evolução [recurso eletrônico] / [Editor] Antonio Raimundo Pereira Medrado. – ano 4, n. 42 (jul. 2023). – São Paulo : Edições Livro Alternativo, 2023. 140 p. : il. color

Bibliografia

Mensal

ISSN 2675-2573 (on-line)

Modo de acesso: <https://primeiraevolucao.com.br>

DOI 10.52078/issn2673-2573.rpe.42

1. Educação – Periódicos. 2. Pedagogia – Periódicos. I. Medrado, Antonio Raimundo Pereira, editor. II. Título.

CDD 22. ed. 370.5

Patrícia Martins da Silva Rede – Bibliotecária – CRB-8/5877

ACESSOS:

<https://primeiraevolucao.com.br>



<https://doi.org/10.52078/issn2673-2573.rpe.42>



São Paulo | 2023

Editor Responsável:

Antônio Raimundo Pereira Medrado

Editor correspondente (ANGOLA):

Manuel Francisco Neto

Coordenação editorial:

Ana Paula de Lima
Andreia Fernandes de Souza
Antônio Raimundo Pereira Medrado
Isac dos Santos Pereira
José Wilton dos Santos
Manuel Francisco Neto
Vilma Maria da Silva

Com. de Avaliação e Leitura:

Prof. Me. Adeílson Batista Lins
Prof. Me. Alexandre Passos Bitencourt
Profa. Esp. Ana Paula de Lima
Profa. Dra. Andreia Fernandes de Souza
Profa. Dra. Denise Mak
Prof. Dr. Isac dos Santos Pereira
Prof. Dr. Manuel Francisco Neto
Profa. Ma. Maria Mbuanda Caneca Gunza Francisco
Profa. Mirella Clerici Loayza
Profa. Dra. Patrícia Tanganelli Lara
Profa. Dra. Thaís Thomaz Bovo

Bibliotecária:

Patrícia Martins da Silva Rede

Colunistas:

Profa. Esp. Ana Paula de Lima
Profa. Ma. Cleia Teixeira da Silva
Prof. Dr. Isac dos Santos Pereira
Prof. Me. José Wilton dos Santos

Edição, Web-edição e projetos:

Antonio Raimundo Pereira Medrado
Vilma Maria da Silva
Lee Anthony Medrado

Contatos

Tel. 55(11) 99543-5703
Whatsapp: 55(11) 99543-5703
primeiraevolucao@gmail.com (S. Paulo)
netomanuelfrancisco@gmail.com (Luanda)
<https://primeiraevolucao.com.br>

Imagens, fotos, vetores etc:

<https://publicdomainvectors.org/>
<https://pixabay.com>
<https://www.pngwing.com>
<https://br.freepik.com>

Publicada no Brasil por:

Edições
Livro Alternativo

CNPJ: 28.657.494/0001-09

Colaboradores voluntários em:



A revista PRIMEIRA EVOLUÇÃO é um projeto editorial criado pela **Edições Livro Alternativo** para ajudar e incentivar professores(as) a publicarem suas pesquisas, estudos, vivências ou relatos de experiências.

Seu corpo editorial é formado por professores/as especialistas, mestres/as e doutores/as que atuam na rede pública de ensino, e por profissionais do livro e da tecnologia da informação.

Uma de suas principais características é o fato de ser **independente e totalmente financiada por professoras e professores**, e de distribuição gratuita.

PROPÓSITOS:

Rediscutir, repensar e refletir sobre os mais diversos aspectos educacionais com base nas experiências, pesquisas, estudos e vivências dos profissionais da educação;

Proporcionar a publicação de livros, artigos e ensaios que contribuam para a evolução da educação e dos educadores(as);

Possibilitar a publicação de livros de autores(as) independentes;

Promover o acesso, informação, uso, estudo e compartilhamento de softwares livres;

Incentivar a produção de livros escritos por professores/as e autores independentes;

Financiar (total ou parcialmente,) livros de professoras/es e estudantes da rede pública.

PRINCÍPIOS:

Os trabalhos voltados para a **educação, cultura** e produções independentes;

O uso exclusivo de **softwares livres** na produção dos livros, revistas, divulgação etc;

A ênfase na produção de **obras coletivas** de profissionais da educação;

Publicar e divulgar **livros de professores(as)** e autores(as) independentes;

O respeito à **liberdade e autonomia** dos autores(as);

O combate ao despotismo, ao preconceito e à superstição;

O respeito à **diversidade**.

**Esta revista é mantida e financiada por professoras e professores.
Sua distribuição é, e sempre será, livre e gratuita.**

Produzida com utilização de softwares livres

 **FREE SOFTWARE
FOUNDATION**



Filiada à:



Platform &
workflow by
OJS / PKP

Google Acadêmico



www.primeiraevolucao.com.br

A educação evolui quanto mais evoluem seus profissionais

05 APRESENTAÇÃO

Prof^ª. Dra. Andréia Fernandes de Souza

06 Catalog'Art; Naveg'Ações de Estudantes

Isac dos Santos Pereira

08 TODA ESCOLA TEM ESPAÇO PARA CADA ESTRELA BRILHAR

VIVIAN ALVES



ARTIGOS
ARTIGOS

1. INCLUSÃO ESCOLAR DE CRIANÇAS COM DEFICIÊNCIA DANIELE MARQUES DOS SANTOS BARRETO	11
2. NEUROBIOLOGIA DA EMOÇÃO MUSICAL: O PAPEL DA AMÍGDALA FABIANE MARIA SAID	19
3. UM OLHAR SOBRE A RELEVÂNCIA DA MÚSICA NA EDUCAÇÃO INFANTIL HERBERT MADEIRA MENDES	27
4. A IMPORTÂNCIA DA AVALIAÇÃO PEDAGÓGICA NO CONTEXTO ESCOLAR EM CRIANÇAS COM TEA JOSENEIDE DOS SANTOS GOMES	39
5. AS CONTRIBUIÇÕES DO BRINCAR PARA O DESENVOLVIMENTO INFANTIL LIDIANE OLIVEIRA LEOPOLDO DA SILVA	49
6. ALFABETIZAR EM LETRA CURSIVA, POR QUE SIM? MIRELLA CLERICI LOAYZA	57
7. REFLETINDO SOBRE O PAPEL DA ARTE E DA ESTÉTICA NA EDUCAÇÃO MIRIAM FERREIRA	63
8. O CURRÍCULO NACIONAL E SUAS TENDÊNCIAS ESTRUTURAIS PRISCILA PAULA DA COSTA DA SILVA	71
9. A EDUCAÇÃO SOCIOEMOCIONAL FRENTE ÀS AÇÕES EDUCATIVAS NA VIDA ESCOLAR RITA DE CÁSSIA GONÇALVES PACCOLA	79
10. AQUISIÇÃO DA ESCRITA NO PROCESSO DE ALFABETIZAÇÃO ROSÂNGELA ADELINA DOS SANTOS OLIVEIRA	87
11. AS CONTRIBUIÇÕES DO ATENDIMENTO EDUCACIONAL ESPECIALIZADO PARA A APRENDIZAGEM DOS ESTUDANTES COM TEA ROSEMEIRE SANTOS DE DEUS LOPES	97
12. O DESENVOLVIMENTO INFANTIL COM BASE NAS PRÁTICAS E ESPAÇO ESCOLAR SHEYLA MARIA SILVA PIMENTEL	103
13. A IMPORTÂNCIA DO LÚDICO NA EDUCAÇÃO INFANTIL SIMONE MOREIRA GARCIA	111
14. A IMPORTÂNCIA DA EDUCAÇÃO INCLUSIVA E O ACOLHIMENTO ESCOLAR SOLANGE LIVOLIS GARCIA GUÉRREIRO	119
15. INSUCESSO ESCOLAR NAS INSTITUIÇÕES DE ENSINO SUPERIOR DE LUANDA WALDEMAR SABALO	127

INCLUSÃO ESCOLAR DE CRIANÇAS COM DEFICIÊNCIA

DANIELE MARQUES DOS SANTOS BARRETO

RESUMO

Este estudo abordou a inclusão escolar de crianças com deficiência, explorando os desafios e as estratégias relacionados a esse tema. A contextualização destacou a importância da inclusão para o desenvolvimento dos alunos com deficiência e para a construção de uma sociedade mais igualitária. A metodologia adotada envolveu a pesquisa em bases de dados acadêmicas, seleção de estudos relevantes e análise de seu conteúdo. A fundamentação teórica abordou três tópicos principais: a importância da inclusão escolar para o desenvolvimento dos alunos com deficiência, os desafios enfrentados pelos sistemas educacionais na implementação da inclusão e as estratégias efetivas para promover a inclusão escolar. A partir desses aspectos, foi possível compreender a necessidade de superar desafios como as barreiras físicas, a falta de formação dos professores e os preconceitos sociais, e adotar estratégias como a adaptação curricular, a individualização do ensino, a formação dos professores e a participação da família e comunidade. Essas estratégias, aliadas a políticas educacionais inclusivas, têm o potencial de garantir uma inclusão escolar de qualidade, promovendo o pleno desenvolvimento e a igualdade de oportunidades para todos os alunos com deficiência.

Palavras-chave: Inclusão; Educação infantil; Avanços; Desafios.

INTRODUÇÃO

A inclusão escolar de alunos com deficiência é um tema de grande relevância no campo da educação contemporânea. A busca por uma educação inclusiva tem ganhado destaque nas últimas décadas, impulsionada por movimentos sociais, avanços legislativos e a crescente conscientização acerca dos direitos e necessidades de pessoas com deficiência. Nesse contexto, a inclusão escolar emerge como um princípio fundamental, que visa proporcionar igualdade de oportunidades e o pleno desenvolvimento educacional e social de todos os alunos.

Historicamente, a educação de pessoas com deficiência tem sido marcada pela segregação e exclusão. Por muito tempo, as crianças e jovens com deficiência eram afastados do sistema educacional regular e direcionados para instituições especializadas, em uma abordagem que os segregava do convívio com seus pares sem deficiência. Esse modelo, conhecido como educação especial, perpetuava a ideia de que a deficiência era uma limitação que impedia o pleno desenvolvimento educacional e social desses indivíduos.

No entanto, a concepção de deficiência evoluiu e a compreensão da diversidade humana passou a ser valorizada. A partir dessa mudança de paradigma, a inclusão escolar ganhou força como uma abordagem educacional que reconhece e respeita as diferenças individuais, buscando proporcionar a todos os alunos o acesso a uma educação de qualidade. Nesse sentido, a inclusão escolar não se restringe apenas à presença física do aluno com deficiência na sala de aula, mas engloba a criação de um ambiente educacional que seja acolhedor, inclusivo e que atenda às necessidades de todos os estudantes.

A inclusão escolar não é apenas um desafio a ser enfrentado pelos sistemas educacionais, mas também uma oportunidade para a construção de uma sociedade mais justa e igualitária. No entanto, a implementação efetiva da inclusão escolar demanda o enfrentamento de uma série de desafios e a adoção de estratégias adequadas. É necessário considerar questões como a adaptação curricular, a formação dos professores, as barreiras físicas e atitudinais, além da participação efetiva da família e da comunidade.

Diante desse contexto, este estudo tem como objetivo explorar os desafios e as estratégias relacionadas à inclusão escolar de alunos com deficiência. Para tanto, utilizaremos uma abordagem metodológica fundamentada em uma revisão bibliográfica de caráter exploratório, com ênfase em trabalhos acadêmicos publicados no período de 2015 a 2020. Dessa forma, buscamos embasar nossas análises e reflexões em informações atualizadas e relevantes para o campo da inclusão escolar.

Ao compreender os desafios enfrentados pelos sistemas educacionais na implementação da inclusão escolar, assim como as estratégias efetivas que podem ser adotadas, torna-se possível promover mudanças significativas na forma como a educação é concebida e oferecida a todos os estudantes. A inclusão escolar não apenas beneficia diretamente os alunos com deficiência, mas também contribui para o desenvolvimento de uma sociedade mais inclusiva, que valoriza a diversidade e promove a igualdade de oportunidades.

Ao longo deste estudo, serão abordados diferentes aspectos relacionados à inclusão escolar, visando contribuir para um melhor entendimento dos desafios e das estratégias envolvidas nesse processo. Através de uma análise crítica e reflexiva, esperamos fornecer subsídios para a formulação de políticas educacionais mais inclusivas e para a prática pedagógica efetiva, que promova a participação ativa e o pleno desenvolvimento de todos os alunos, independentemente de suas características individuais, incluindo aqueles com deficiência.

A IMPORTÂNCIA DA INCLUSÃO PARA O DESENVOLVIMENTO DE CRIANÇAS

O reconhecimento e a valorização da importância da inclusão escolar para o desenvolvimento dos alunos com deficiência têm ganhado destaque nas discussões educacionais contemporâneas. A inclusão escolar é um princípio fundamental que busca garantir a participação plena e efetiva de todos os alunos, independentemente de suas características individuais, no contexto do ensino regular. Essa abordagem reconhece a diversidade humana como uma riqueza e ressalta a necessidade de proporcionar oportunidades igualitárias de aprendizagem para todos os estudantes (BORGES; DA SILVA; CARVALHO, 2018; BRIANT; OLIVER, 2012; CAMPELLINI, 2014).

Um dos principais argumentos para a importância da inclusão escolar é o direito à educação. De acordo com a Declaração Universal dos Direitos Humanos, a Convenção das Nações Unidas sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência e outras legislações nacionais e internacionais, todos os indivíduos têm o direito inalienável à educação. A inclusão escolar representa a efetivação desse direito, garantindo que todas as crianças e jovens, incluindo aqueles com deficiência, tenham acesso a uma educação de qualidade (NOZI; VITALIANO, 2020; SANTIAGO; SANTOS, 2015).

Além do aspecto legal, a inclusão escolar é fundamental para o desenvolvimento integral dos alunos com deficiência. Ao frequentar o ensino regular, esses estudantes têm a oportunidade de interagir com seus pares sem deficiência, o que favorece o desenvolvimento social, emocional e cognitivo. A convivência com a diversidade proporciona a troca de experiências, o respeito às diferenças e o aprendizado mútuo, contribuindo para a formação de cidadãos mais tolerantes e inclusivos (SANTIAGO; SANTOS, 2015).

A inclusão escolar também promove a igualdade de oportunidades. Ao proporcionar o acesso de todos os alunos ao currículo e às atividades escolares, a inclusão busca minimizar as desigualdades educacionais e sociais. Ela reconhece que cada aluno tem habilidades, talentos e necessidades únicas, e busca adaptar o ambiente educacional e o processo de ensino-aprendizagem para atender às suas necessidades individuais (ZERBATO; MENDES, 2018).

Ademais, a inclusão escolar contribui para a construção de uma sociedade mais inclusiva e democrática. Ao promover a convivência e a valorização da diversidade desde a infância, a inclusão escolar prepara os estudantes para lidar com as diferenças e combater preconceitos e estigmas sociais. Ela promove uma mudança de mentalidade, rompendo com modelos segregacionistas e estabelecendo uma cultura de respeito, igualdade e inclusão (BARCELLI; ROSALINO, 2022).

É importante destacar que a inclusão escolar não é um processo isento de desafios. A adaptação curricular, a formação adequada dos professores, a infraestrutura física acessível e a promoção da participação efetiva da família e da comunidade são elementos fundamentais para o sucesso da inclusão. No entanto, os benefícios para os alunos com deficiência e para a sociedade como um todo justificam os esforços em prol de uma educação inclusiva.

DESAFIOS ENFRENTADOS PELOS SISTEMAS EDUCACIONAIS NA IMPLEMENTAÇÃO DA INCLUSÃO

Apesar dos avanços significativos na promoção da inclusão escolar, a implementação desse princípio nos sistemas educacionais enfrenta uma série de desafios. Esses desafios estão relacionados a diferentes aspectos, incluindo barreiras físicas e arquitetônicas, falta de formação adequada para os profissionais da educação e preconceitos e estigmas sociais. Compreender e superar esses desafios é essencial para garantir uma inclusão efetiva e de qualidade para todos os alunos.

Um dos desafios enfrentados diz respeito às barreiras físicas e arquitetônicas presentes nas escolas. Para Borges, da Silva e Carvalho (2018), muitas instituições de ensino ainda não estão adequadamente adaptadas para receber alunos com deficiência, o que pode dificultar sua locomoção, acesso a espaços e utilização de recursos físicos. Rampas

inadequadas, falta de banheiros acessíveis, corredores estreitos são apenas alguns exemplos das barreiras que podem limitar a participação plena dos alunos com deficiência nas atividades escolares. A superação dessas barreiras exige investimentos em infraestrutura, como reformas físicas e adaptações, visando criar um ambiente escolar inclusivo e acessível a todos.

Outro desafio importante está relacionado à formação dos profissionais da educação. Ressaltado por Campellini (2014), a inclusão escolar demanda uma mudança de paradigma na abordagem pedagógica, que vá além do simples acolhimento do aluno com deficiência. Os professores precisam estar preparados para identificar e atender às necessidades educacionais individuais dos alunos, promover a adaptação curricular, utilizar estratégias pedagógicas diferenciadas e trabalhar em equipe multidisciplinar. No entanto, em Zerbato e Mendes (2018), muitos profissionais da educação ainda não recebem formação adequada nesta área, o que pode limitar sua capacidade de oferecer suporte efetivo aos alunos com deficiência. É necessário investir em programas de formação continuada, que abordem a inclusão escolar de forma abrangente e forneçam recursos e estratégias pedagógicas específicas para atender às necessidades dos alunos com deficiência.

Além disso, os preconceitos e estigmas sociais constituem um desafio adicional na implementação da inclusão escolar. Briant e Oliver (2012), a sociedade em geral ainda carrega concepções equivocadas sobre a deficiência, associando-a a limitações e incapacidades. Esses estereótipos negativos podem afetar a maneira como os alunos com deficiência são percebidos e tratados no contexto escolar, gerando atitudes discriminatórias e segregacionistas. Para Tavares, Teixeira e Bispo(2017), ressalta-se que a superação desses preconceitos requer um trabalho contínuo de conscientização e sensibilização, tanto entre os profissionais da educação quanto entre os demais alunos e suas famílias. É fundamental promover uma cultura inclusiva, que valorize a diversidade e reconheça as habilidades e potencialidades de cada aluno, independentemente de suas diferenças.

Outro desafio importante é a promoção da participação efetiva da família e da comunidade, apresentando em Nozi e Vitaliano (2020), a inclusão escolar requer um esforço conjunto de todos os envolvidos, incluindo pais, responsáveis, professores, equipe pedagógica e comunidade escolar. No entanto, muitas vezes, a falta de envolvimento e apoio da família pode dificultar a implementação da inclusão. É necessário estabelecer uma parceria entre a escola e a família, promovendo a comunicação e a troca de informações sobre as necessidades e progresso do aluno com deficiência. Além disso, a participação da comunidade é fundamental para a criação de um ambiente inclusivo, que valorize a diversidade e promova a igualdade de oportunidades.

Diante desses desafios, é fundamental que os sistemas educacionais assumam um compromisso efetivo com a inclusão escolar. Isso requer investimentos em infraestrutura, formação de professores, sensibilização da comunidade e implementação de políticas educacionais inclusivas. Ao superar esses desafios, as escolas podem garantir uma educação de qualidade para todos os alunos, promovendo a igualdade de oportunidades, o respeito à diversidade e o desenvolvimento pleno de cada indivíduo.

ESTRATÉGIAS PARA PROMOVER A INCLUSÃO ESCOLAR COM AS CRIANÇAS DEFICIENTES

Para promover uma inclusão escolar efetiva de alunos com deficiência, é necessário adotar estratégias que considerem as necessidades individuais dos estudantes e promovam um ambiente educacional inclusivo. Essas estratégias abrangem diferentes aspectos, desde a adaptação curricular e individualização do ensino até a formação e capacitação dos professores, bem como a participação da família e comunidade. Segundo Santiago e Santos (2015), ao implementar essas estratégias, é possível garantir a participação plena e o desenvolvimento dos alunos com deficiência no contexto escolar.

Reafirmam Barcelli e Rosalino (2022), uma das estratégias fundamentais para promover a inclusão escolar é a adaptação curricular. A adaptação curricular envolve a flexibilização do currículo para atender às necessidades individuais dos alunos com deficiência, garantindo que eles tenham acesso aos conteúdos e atividades educacionais de forma significativa (CAMPELLINI, 2014). Isso pode incluir a utilização de materiais didáticos adaptados, modificações nas avaliações, recursos de apoio específicos e estratégias pedagógicas diferenciadas. A adaptação curricular deve ser pautada pela valorização das potencialidades de cada aluno e pela busca de estratégias que permitam sua participação ativa no processo de ensino-aprendizagem (BARCELLI; ROSALINO, 2022).

Além da adaptação curricular, a individualização do ensino é uma estratégia importante na inclusão escolar. Reconhecendo que cada aluno tem características, necessidades e ritmos de aprendizagem diferentes, a individualização do ensino busca oferecer suporte personalizado para atender às necessidades específicas de cada aluno com deficiência. Isso pode ser feito por meio do desenvolvimento de planos de ensino individualizados, que considerem os objetivos de aprendizagem, os recursos necessários e as estratégias pedagógicas mais adequadas para cada aluno. A individualização do ensino busca garantir que o aluno com deficiência tenha acesso a uma educação de qualidade, levando em consideração suas particularidades (SANTIAGO; SANTOS, 2015).

A formação e capacitação dos professores são elementos-chave para promover a inclusão escolar. Os professores devem estar preparados para atuar de forma efetiva com alunos com deficiência, conhecendo as necessidades específicas de cada aluno, as estratégias pedagógicas adequadas e as formas de adaptação curricular. A formação inicial e continuada dos professores deve contemplar o tema da inclusão escolar, oferecendo conhecimentos teóricos e práticos, proporcionando experiências e reflexões sobre o trabalho com alunos com deficiência. Além disso, é importante promover a troca de experiências entre os professores, por meio de grupos de estudo, discussões pedagógicas e compartilhamento de boas práticas, visando o aprimoramento constante (BARCELLI; ROSALINO, 2022; ZERBATO; MENDES, 2018).

A participação da família e da comunidade também é essencial para a inclusão escolar. A família desempenha um papel fundamental no apoio ao aluno com deficiência, compartilhando informações sobre suas necessidades, contribuindo para a construção de um plano de ensino individualizado e colaborando com a escola em seu processo educativo. Além disso, a comunidade escolar e a comunidade local devem ser envolvidas na promoção da

inclusão, por meio de ações que busquem sensibilizar e conscientizar sobre a importância da diversidade e da igualdade de oportunidades. A parceria entre escola, família e comunidade fortalece o processo de inclusão e contribui para a construção de um ambiente educacional acolhedor e inclusivo (CAMPELLINI, 2014; NOZI; VITALIANO, 2020).

Outra estratégia importante é o estabelecimento de parcerias e redes de apoio. Essas parcerias podem envolver profissionais de diferentes áreas, como psicólogos, terapeutas ocupacionais, fonoaudiólogos, entre outros, que possam contribuir com suas expertises para o desenvolvimento do aluno com deficiência. Além disso, é importante promover o diálogo e a troca de experiências entre as escolas inclusivas, para compartilhar boas práticas, desafios e soluções encontradas, fortalecendo o trabalho em rede e a construção de uma educação inclusiva em âmbito coletivo (TAVARES; TEIXEIRA; BISPO, 2017; BRIANT; OLIVER, 2012).

Essas estratégias devem ser implementadas de forma articulada e contextualizada, considerando as características específicas de cada aluno, a realidade da escola e as necessidades da comunidade. É fundamental que as políticas educacionais incentivem e apoiem a implementação dessas estratégias, oferecendo recursos, formação e diretrizes claras para a promoção da inclusão escolar. Ao adotar essas estratégias efetivas, é possível promover uma inclusão escolar de qualidade, que valorize a diversidade, garanta o acesso ao conhecimento e promova o desenvolvimento pleno dos alunos com deficiência. A inclusão escolar efetiva não se limita à presença física do aluno na sala de aula, mas envolve a criação de um ambiente acolhedor, que respeite as diferenças e ofereça suporte adequado para o aprendizado e o desenvolvimento de cada aluno.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A inclusão escolar de alunos com deficiência é um tema de extrema relevância e atualidade no campo da educação. Ao longo deste estudo, foram explorados desafios e estratégias relacionados à inclusão escolar, com o objetivo de fornecer uma visão abrangente e embasada teoricamente sobre o tema.

Tornando-se evidente que a inclusão escolar é uma abordagem fundamental para garantir o pleno desenvolvimento e a igualdade de oportunidades de todos os alunos, independentemente de suas características individuais. A inclusão não apenas se baseia no direito à educação, mas também promove a valorização da diversidade, o respeito às diferenças e a construção de uma sociedade mais inclusiva e igualitária.

Sendo identificados os principais desafios enfrentados pelos sistemas educacionais na implementação da inclusão escolar. As barreiras físicas e arquitetônicas presentes nas escolas, a falta de formação adequada dos professores, os preconceitos e estigmas sociais foram identificados como obstáculos que podem comprometer a efetividade da inclusão. Esses desafios exigem ações concretas por parte dos sistemas educacionais, que vão desde investimentos em infraestrutura até programas de formação continuada e conscientização.

Nesse contexto, é fundamental ressaltar a importância de políticas educacionais inclusivas que incentivem e apoiem a implementação dessas estratégias. Os sistemas educacionais devem promover a igualdade de oportunidades, investindo em infraestrutura adequada, oferecendo formação continuada para os professores e estabelecendo parcerias

com as famílias e a comunidade. Além disso, é necessário garantir o acesso a recursos e apoios específicos para os alunos com deficiência, garantindo que suas necessidades sejam atendidas de forma efetiva.

Ao final deste estudo, fica evidente que a inclusão escolar é um processo complexo e desafiador, porém extremamente necessário e benéfico para todos os envolvidos. A superação dos desafios e a implementação das estratégias efetivas requerem um compromisso coletivo, envolvendo governos, instituições educacionais, professores, famílias e comunidade. É por meio desse esforço conjunto que será possível promover uma educação inclusiva de qualidade, proporcionando a todos os alunos, incluindo aqueles com deficiência, as condições necessárias para o seu desenvolvimento integral.

Diante disso, é fundamental que as discussões e pesquisas sobre inclusão escolar sejam ampliadas e aprofundadas. Há uma necessidade contínua de estudos acadêmicos que investiguem e avaliem os resultados e impactos das políticas e práticas inclusivas, buscando identificar boas práticas, desafios persistentes e possíveis soluções. Além disso, é necessário um diálogo constante entre os diferentes atores envolvidos no processo educacional, a fim de promover a troca de experiências, o compartilhamento de conhecimentos e a construção coletiva de uma educação inclusiva e de qualidade.

REFERÊNCIAS

- BRASIL. **ECA - Estatuto da Criança e do Adolescente**. Lei Federal 8069 de 13/07/1990. BRASIL. Ministério de Educação e do Desporto. Referencial curricular nacional para educação infantil. Brasília: MEC, 1998.
- BNCC. Base Nacional Comum Curricular**. Brasília: MEC, 2017. Disponível em: .
- BRASIL. LDB - Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Lei n. 9.394. 20/12/1996. Disponível em: . Acesso em: 7 maio 2023.
- BARCELLI, Juliana Carolina ; ROSALINO, Israel. DESAFIOS E ESTRATÉGIAS DE ENSINO PARA ALUNOS COM DEFICIÊNCIA INTELECTUAL. **IPÊ ROXO**, v. 4, n. 1, 2022. Disponível em: <<https://periodicosonline.uems.br/index.php/iperexo/article/view/6445>>. Acesso em: 7 maio 2023.
- BORGES, Tamires Coimbra Bastos; DA SILVA, Silvana Maria Moura ; CARVALHO, Mariza Borges Wall Barbosa de. Inclusão Escolar e Deficiência Visual: dificuldades e estratégias do professor no ensino médio. **Revista Educação e Emancipação**, v. 11, n. 2, p. 264–264, 2018. Disponível em: <<https://periodicoseletronicos.ufma.br/index.php/reducaoemancipacao/article/view/9538>>. Acesso em: 7 maio 2023.
- BRIANT, Maria Emília Pires ; OLIVER, Fátima Corrêa . Inclusão de crianças com deficiência na escola regular numa região do município de São Paulo: conhecendo estratégias e ações. **Revista Brasileira de Educação Especial**, v. 18, n. 1, p. 141–154, 2012. Disponível em: <<https://www.scielo.br/j/rbee/a/yCKYPwRPkTPPNQdGrvQZtBz/?lang=pt#>>. Acesso em: 7 maio 2023.
- CAMARGO, S. P. H. & BOSA, C. A. Competência social, inclusão escolar e autismo: revisão crítica da literatura. In: **Psicologia & Sociedade**. Vol. 21, Núm. 1, p. 65-74, 2009
- CAMPELLINI, Vera Lúcia Messias Fialho . **AVALIAÇÃO DAS POSSIBILIDADES DO ENSINO COLABORATIVO NO PROCESSO DE INCLUSÃO ESCOLAR DO ALUNO COM DEFICIÊNCIA MENTAL**. [s.l.: s.n.], 2014. Disponível em: <<https://repositorio.ufscar.br/bitstream/handle/ufscar/2921/TeseVLMFC.pdf?sequence=1&isAllowed=y>>. Acesso em: 7 maio 2023.
- NOZI, Gislaine Semcovici ; VITALIANO, Célia Regina . O PROCESSO DE INCLUSÃO ESCOLAR DE ALUNOS COM DEFICIÊNCIA INTELECTUAL: DESAFIOS E POSSIBILIDADES. **Revista Expressão Católica**, Unicatólica, v. 9, n. 1, 2020. Disponível em: <<https://reservas.fcrs.edu.br/index.php/rec/article/view/3723>>. Acesso em: 7 maio 2023.
- SANTIAGO, Mylene Cristina ; SANTOS, Mônica Pereira dos. Planejamento de Estratégias para o Processo de Inclusão: desafios em questão. **Revista Educação e Realidade**, v. 40, n. 2, p. 485–502, 2015. Disponível em: <http://educa.fcc.org.br/scielo.php?pid=S0100-31432015000200485&script=sci_abstract>. Acesso em: 7 maio 2023.

SILVA, Ana Beatriz Barbosa et al. **Mundo Singular**. Rio de Janeiro: ed. 1, 2012.

SILVA, L. N. da. **Inclusão escolar**: dificuldades e desafios da inclusão nas séries iniciais em uma escola pública. Editora Realize, 2014.

TAVARES, Marianna Thays Silva; TEIXEIRA, Raphaela Farias ; BISPO, Emanuella Pinheiro de Farias . INCLUSÃO DE CRIANÇAS COM DEFICIÊNCIA FÍSICA NA ESCOLA REGULAR: DESAFIOS, ESTRATÉGIAS E A IMPORTÂNCIA DA CONSULTORIA COLABORATIVA. **Revista Diálogos e Perspectivas em Educação Especial**, v. 4, n. 1, 2017. Disponível em: <<https://revista-teste.marilia.unesp.br/index.php/dialogoseperspectivas/article/view/7333>>. Acesso em: 7 maio 2023.

TEIXEIRA, Raphaela Farias ; TAVARES, Marianna Thays Silva ; BISPO, Emanuella Pinheiro de Farias. **INCLUSÃO DE CRIANÇAS COM DEFICIÊNCIA FÍSICA NA ESCOLA REGULAR: DESAFIOS E ESTRATÉGIAS. CADERNOS DE EDUCAÇÃO, SAÚDE E FISIOTERAPIA**, v. 2, n. 3, 2015. Disponível em: <<http://revista.redeunida.org.br/ojs/index.php/cadernos-educacao-saude-fisioter/article/view/412>>. Acesso em: 7 maio 2023.

VIEIRA M. N; BALDIN R. F. S. Diagnóstico e intervenção de indivíduos com Transtorno do espectro autista. In: **Enfope 10 Fopie 11**, Vol. 10, Núm.1, 2017.

WALON, Henri. **Afetividade e aprendizagem**. São Paulo: Edições Loyola, 2007.

YOSHIDA, S. **Desafios na inclusão dos alunos com deficiência na escola pública**. 2018. Disponível em: <https://gestaoescolar.org.br/conteudo/1972/desafios-na-inclusao-dos-alunoscom-deficiencia-na-escola-publica>. Acesso em: 7 maio 2023.

ZERBATO, Ana Paula ; MENDES, Enicéia Gonçalves. Desenho universal para a aprendizagem como estratégia de inclusão escolar. **Educação Unisinos**, v. 22, n. 2, 2018. Disponível em: <<https://www.redalyc.org/journal/4496/449657611004/449657611004.pdf>>. Acesso em: 7 maio 2023.

DANIELE MARQUES DOS SANTOS BARRETO

Formada em Letras pela Fundação Santo André. Pedagoga e Pós-Graduada em Ludopedagogia pela Faculdade Campos Salles, FICS. Professora Titular na Prefeitura de São Paulo, PMSP.



ORGANIZAÇÃO:

Andreia Fernandes de Souza
Manuel Francisco Neto
Vilma Maria da Silva

AUTORES(AS):

Daniele Marques dos Santos Barreto
Fabiane Maria Said
Herbert Madeira Mendes
Joseneide dos Santos Gomes
Lidiane Oliveira Leopoldo da Silva
Mirella Clerici Loayza
Miriam Ferreira
Priscila Paula da Costa da Silva
Rita de Cássia Martins Serafim
Rosângela Adelina dos Santos Oliveira
Rosemeire Santos de Deus Lopes
Sheyla Maria Silva Pimentel
Simone Moreira Garcia
Solange Livolis Garcia Guerreiro
Waldemar Sabalo



Vivian Alves

ABEC BRASIL Platform & workflow by OJS / PKP www.primeiraevolucao.com.br



<https://doi.org/10.52078/issn2673-2573.rpe.42>

Produzida com utilização de softwares livres



LibreOffice®



Platform &
workflow by
OJS / PKP

www.primeiraevolucao.com.br



Crossref



Google Acadêmico